

004

OS JOVENS APRENDEM AS LIÇÕES DA MÍDIA SOBRE GÊNERO E SEXUALIDADE.

Pâmela Caroline Stocker, Sarai Patricia Schmidt (orient.) (FEEVALE).

Este estudo pretende compartilhar algumas das discussões desenvolvidas com um grupo de acadêmicos de Comunicação Social, focando as relações de Gênero, Sexualidade e Juventude. A pesquisa privilegia a análise das discussões realizadas com estes alunos em dois momentos: no primeiro, a exibição do filme *Desejo Proibido*, que traz uma história de amor entre duas senhoras na década de 60; no segundo, a exibição de propagandas comumente veiculadas na mídia impressa brasileira. O grupo discutiu a importância dos meios de comunicação na constituição da concepção da juventude sobre questões ligadas a homossexualidade e as representações do masculino e do feminino. O estudo coloca em discussão o espaço que a mídia oferece para as representações de homossexualidade e os universos distintos em que homens e mulheres são representados, tanto no cinema ou na publicidade e busca problematizar as representações de homossexualidade produzidas pelos meios de comunicação. Investiga os enunciados proferidos pelos/as jovens em relação às práticas sexuais e de gênero não hegemônicas veiculadas pela mídia, a fim de saber o que os jovens ditos “bem informados”, “cabeça aberta” apontam a partir dos seus depoimentos. Este estudo pretende contribuir para problematizar as discussões dos jovens sobre as representações da homossexualidade, do masculino e do feminino na mídia e questionar aquilo que parece estar naturalizado em nosso cotidiano. O estudo pretende compartilhar as discussões parciais desenvolvidas na pesquisa interinstitucional *Discursos jovens e a produção performativa de gênero e sexualidade* coordenada pela Profa. Dra. Ruth Sabat (UFRGS) com a colaboração da Profa. Dra. Sarai Schmidt (Feevale) com o apoio do CNPq.